



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Homogeneização Prévia Das Amostras De Fezes: Uma Nova Proposta Para Execução Da Pesquisa De Calprotectina Fecal Em Crianças E Adolescentes

Autores: MAISSARA OBARA VENTURIERI; RICARDO PALMERO OLIVEIRA; GEORGIA LIMA DE PAULA; NATÁLIA OLIVEIRA E SILVA; CAMILA MARQUES DE VALOIS LANZARIN; DANIELA GORGA DO AMARAL; JULIANA SILVA FERRAZ; VERA LUCIA SDEPANIAN

Resumo: Objetivo: Avaliar a concordância de resultados, entre amostras de fezes homogeneizadas ou não, para determinação da calprotectina fecal em crianças e adolescentes do ambulatório de gastroenterologia pediátrica. Método: Foram utilizadas amostras em duplicata de fezes frescas de pacientes atendidos em ambulatório de Gastroenterologia Pediátrica, independente do sexo, idade ou atividade da doença inflamatória intestinal. Para análise das amostras, utilizou-se um kit para execução de todos os passos do ensaio, com emprego de método fluorezimoimunoensaio para determinação da calprotectina fecal. As amostras foram organizadas em dois grupos. Grupo 1, seguiu-se à rigor instruções do kit quanto ao preparo e processamento das amostras e Grupo 2 homogeneizaram-se as amostras previamente ao processamento. Para interpretação diagnóstica do resultado levou-se em consideração o valor de referência do kit: positivo >50 e negativo <50 ; e a concordância entre grupos foi obtida pelo coeficiente de KAPPA, proposto por Landis & Koch. Resultados: Foram realizados 41 testes em duplicata, sendo 20 Grupo 1 (gênero masculino=10) e 21 Grupo 2 (gênero feminino=14). A idade variou no Grupo 1, entre 1,1 e 18,9 anos, mediana (percentis 25-75) igual a 9,1 anos (4,2-15,7) e Grupo 2, entre 1,1 e 20,5 anos, mediana 11,1 anos (4,2-15,7). Levando-se em consideração a interpretação diagnóstica, obtivemos concordância de resultados em 85% dos testes realizados no Grupo 1, coeficiente de KAPPA= 0,69 (substancial) e 95,2% no Grupo 2, coeficiente de KAPPA= 0,9 (quase perfeito). Conclusão: Kit de calprotectina fecal é uma ferramenta diagnóstica com resultados concordantes aceitáveis para determinação da calprotectina fecal. Esse estudo sugere que a homogeneização prévia das fezes ao processamento da amostra, melhora a precisão do kit.